



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

POR UMA POLÍCIA DO POVO

PILAR CULTURAL

13 aulas



Pedro Paulo Chê

CONHEÇA SEU PROFESSOR

Nordestino, recifense, formado em História pela UFPB e durante algum período Professor de História até que me tornei Policial Civil em 2012. Fui dirigente sindical e membro de federação da categoria. Estou membro do Conselho Nacional dos Policiais Antifascismo e Coordenador do Rio Grande do Norte. Ex-membro do Comitê de Prevenção e Combate à Tortura/RN e atual Membro do Conselho Estadual de Política sobre Drogas/RN; membro convidado pela Fundação Perseu Abramo para compor corpo de redação do Programa de Segurança para a Campanha do Lula (2022); Coord. De Comunicação do Setorial de Segurança Nacional do PT; membro do Coletivo Estrela e a partir desse momento integrante da Equipe do ICL.

Apresentação

Um curso voltado a um debate sem filtro sobre segurança pública e Polícia. Essa será uma oportunidade ímpar para que você possa entender as entranhas deste Sistema a partir da colaboração de policiais, especialistas e ativistas sociais que participarão dessa grande construção. Longe de querer abranger todas as variantes do assunto, mas cientes de que com o conteúdo disponibilizado será possível desenvolver um conhecimento aprofundado em questões vitais, como: sistema Penitenciário; guerra às drogas; armamento da população; direitos humanos; violência contra grupos vulneráveis; controle da atividade; milícias e grupos de extermínio; facções criminosas; imprensa; comunidade; tráfico de armas; desmilitarização etc.

Esse primeiro curso tem como escopo apresentar a você os pontos-chaves nesse assunto, de forma a constituir-se em um aporte único, inédito, não ofertado em outras plataformas, seja quanto a sua sistematização, ou quanto a qualidade do quadro colaboradores, onde se prezará pelo conhecimento técnico/científicos, experiência e convivência dentro do Sistema.

Conteúdo Programático



Aula 01 – As armas e o “Rambo” frustrado

No que se baseia o clamor por mais armas na sociedade brasileira? As verdades e mentiras relacionadas a este desejo, tendo como enfoque especial o cidadão que quer ele se armar. Finalizar com a exposição da ineficiência da arma enquanto instrumento de defesa, inclusive para policiais.



Aula 02 – A prisão no Brasil: resultados ruins e custos absurdos

Abordaremos o alto custo financeiro relativo ao Sistema Prisional, inclusive em comparação a outros custos sociais. Tais gastos postos em perspectiva frente a variantes. Os números relacionados a reincidência, e sua incidência dentro de modelos alternativos. A Ressocialização e propostas para o Sistema.



Aula 03 – Entre mania de perseguição e retórica: os inimigos das polícias

Está é uma das mais nocivas e influentes ideias dentro dos círculos policiais: de que todos estão contra as policiais e os policiais. Mostraremos como Estado, Ministério Público, Judiciário, Advocacia, e – especialmente – a imprensa agem nesta relação. Será que de alguma forma isso se sustenta?



Aula 04 – O Sistema Prisional: o berçário das facções criminosas

Traremos uma breve história do crime organizado no Brasil, surgimento e causas prováveis. Será exposta a singularidade quanto a origem dessas facções no Brasil (penitenciária), em detrimento a de outros países. Concluiremos com a reflexão sobre como nosso modelo penitenciário favorece a que novos quadros adentrem nas facções.



Aula 05 – Mais Armas = Mais mortes = Menos Policiais

Um debate acerca dos números do arsenal do país e seu progresso em determinados momentos e sua relação com o aumento da violência.

Trazendo a desvalorização e exposição do serviço policial a partir da promoção de uma cultura armamentista no país.



Aula 06 – Os matáveis, os roubáveis e os violentáveis no Brasil

Abordaremos os assustadores números da violência no Brasil de forma a demonstrar que, embora seja difusa a insegurança, ela se dá em níveis severamente desiguais tendo em vista certos recortes da população brasileira, em especial grupos vulneráveis. Finalizaremos com o exame de questões sensíveis que colaboram para esse quadro e soluções experimentadas que obtiveram resultados no enfrentamento desta chaga.



Aula 07 – Para quem é bom termos mais armas?

Quão grande é o número de armas desviadas que estão na mão da criminalidade? Quem são os grandes fornecedores das armas nas mãos da criminalidade? Demonstrar o aumento nos últimos anos no arsenal brasileiro e como se dá sua distribuição. Concluir com os ganhos em rendimentos e acionários das empresas ligadas a este mercado.



Aula 08 – Polícia Comunitária: às vezes um caminho, às vezes uma deturpação

Abordaremos a falsa relação que se constrói a partir de ações isoladas voltadas a um marketing institucional. Traremos a importância de uma polícia cidadã se realizar na sua atividade fim, e não usurpando atividades outras. Finalizar com a exposição da necessidade de se construir uma ponte entre polícia e comunidade.



Aula 09 – Quem controla aqueles que “controlam” a Polícia?

Trazer o problema quanto as formas de controle da atividade policial, por perspectivas ora corporativista: seja na perseguição ou leveza com que trata os quadros policiais; seja quanto a atuação do Ministério Público: apontado – por muitos – como leniente para com os erros policiais – a exceção nos casos em que a situação se torna midiática. Concluindo com a abordagem de perspectivas e ferramentas que possam auxiliar na mudança deste quadro.



Aula 10 – Olho por olho x violência só gera violência: o caso Brasil

Traremos um debate, a partir desses jargões frequentemente utilizados, sobre as duas principais narrativas na discussão da

segurança pública, abordando suas derivações a partir de projetos e programas, bem como nas disputas pela predominância na segurança.



Aula 11 – Segurança Privada: o gigante ainda invisível

O número de agentes da segurança privada é igual ao número de todos os policiais do Brasil. Como é a regulação desta força e como se dão os conflitos de interesse a partir de policiais sócios dessas empresas. O desvio de armas de seus arsenais. Por fim, as atenções que devemos ter para que não se constituam em milícias.



Aula 12 – O Brasil nunca foi pacífico

Um debate sobre a falsa ideia de que o Brasil já foi um “país pacífico”, a partir das inúmeras formas de violência sempre estiveram presentes – realçando a realidade da segunda metade do século XX. Por que, não só no Brasil – mas na América Latina, a violência asseverou a partir do fim do século XX. Concluiremos com um panorama quanto a falta de atenção frente a violência contra os grupos vulneráveis.



Aula 13 – A polícia não é uma Ilha: participação e fiscalização social das Polícias

Uma policial sem participação social é uma polícia muito mais propensa a transgredir e se corromper. Traremos algumas medidas que reforçaram essa perspectiva além de um quadro geral que explica por que as forças são tão reativas a participação do povo em suas gestões.

Referências

ANDRADE, V. L. A Constituição Desmilitarizada: Desmilitarização e Reforma do Sistema Constitucional de Segurança Pública. 1. ed. Santa Catarina: Empório do Direito, 2017. v. 1. 142.

BOITEUX, Luciana. A Reforma da Política Internacional de Drogas virá de baixo para cima: debatendo o texto - Política de drogas na segunda década do novo milênio: Reforma ou revolução? Argumentum (Vitória), v. 7, p. 17-20, 2015.

FELTRAN, Gabriel. Uma história do PCC. 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

JESUS, M. G. M. O que está no mundo não está nos autos: a construção da verdade jurídica nos processos de tráfico de drogas. 2018.

MANSO, Bruno Paes. A trajetória de uma Calibre 12 e o Projeto que Ameaça Fazer a Alegria do Crime. Canais Vice. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/article/pgeq5z/a-trajetria-de-uma-calibre-12-e-o-projeto-que-ameaa-fazer-a-alegria-do-crime. Acessado em 16 de outubro de 2018.

MARIANO, Benedito Domingos. Criar uma polícia democrática. Revista Teoria e Debate, São Paulo, 2002.

MUNIZ, Jacqueline. A segurança pública foi transformada em mercadoria. Portal Grupo de Estudos Estratégicos.

Disponível em:
<http://estudosdeseguranca.blogspot.com/2009/03/seguranca-publica-foi-transformada-em.html>. Acessado em 22 de agosto de 2018.

MUNIZ, Jacqueline. Diante da Chacina, de novo? Portal Resistentes. Disponível em:
<https://resistentes.org/diante-da-chacina-de-novo/>. Acessado em 03 de abril de 2022.

SALLES, Marcos Huet Nioac De. Drogas: qual o melhor modelo? Disponível em:
<https://www.politize.com.br/trilhas/drogas-qual-o-melhor-modelo/>. Acessado em 05 de junho de 2019.

SOUZA, Isabela. 4 pontos para entender a reincidência criminal. Portal Politize! – Disponível em:
<http://www.politize.com.br/reincidencia-criminal-entenda/>. Acessado em 20 de abril de 2018.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. A arma e a flor: formação da organização policial, consenso e violência. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 9(1): 155-167, maio de 1997.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. A violência simbólica: o Estado e as práticas sociais », Revista Crítica de Ciências Sociais. Disponível em:
<http://journals.openedition.org/rccs/6169>. Acessado em 08 de outubro de 2019.

TAVARES DOS SANTOS, José-Vicente. Segurança pública e violência no Brasil. Cadernos ADENAUER (São Paulo) , v. 4, p. 83-96, 2008.